



Revista Gestão Universitária na América
Latina - GUAL

E-ISSN: 1983-4535

revistagual@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil

dos Santos Dias, Nilson; Cáceres Leite, Alex; Domingues da Silva, José Roberto; Vieira
da Silva, Wesley

INTERESSE E ATITUDE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS
CONTÁBEIS EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, vol. 10, núm. 2, mayo, 2017, pp.
296-315

Universidade Federal de Santa Catarina
Santa Catarina, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319351653015>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

INTERESSE E ATITUDE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA

INTEREST AND ATTITUDE OF THE BOARD OF ACCOUNTING STUDENTS AND SCIENCE IN RELATION TO BASIC TRAINING COURSES

Nilson dos Santos Dias, Mestre

Pontifícia Universidade Católica – PUCPR UNIVEL

nilson@univel.br

Alex Cáceres Leite, Mestre

Pontifícia Universidade Católica – PUCPR UNIVEL

caceres_rs@yahoo.com.br

José Roberto Domingues da Silva, Mestre

Pontifícia Universidade Católica – PUCPR UNIVEL

zerodomingues@hotmail.com

Wesley Vieira da Silva, Doutor

Pontifícia Universidade Católica – PUCPR UNIVEL

wesley.vieira@pucpr.br

Recebido em 25/agosto/2015

Aprovado em 16/fevereiro/2017

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Esta obra está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso.

RESUMO

A formação acadêmica dos cursos de administração e ciências contábeis prevê que o egresso possua habilidades de análise, compreensão e busca de soluções para problemas sociais, em face disso, o currículo do curso busca ofertar uma formação em conhecimentos gerais e humanos. Este trabalho tem como objetivo identificar o nível de interesse dos estudantes de curso de bacharelado em Ciências Contábeis e Administração com relação às disciplinas de formação básica que são essenciais na sua formação. A partir do uso de um modelo baseado na literatura, foram pesquisados os fatores que influenciam no interesse do aluno, valendo-se de um questionário aplicados a 455 estudantes de ambos os cursos. Os dados coletados foram submetidos a técnicas de análise estatística descritiva univariadas (estatísticas descritivas, análise fatorial e regressão linear). Como resultados dessa análise identificou-se que as habilidades, a importância percebida da disciplina, a dificuldade percebida e a autoconfiança influenciam positivamente no interesse do aluno pelas disciplinas de formação geral.

Palavras chave: Interesse e atitude. Importância percebida. Dificuldade percebida. Autoconfiança. Formação básica.

ABSTRACT

The academic training of management courses and accountancy provides that the graduate has analytical skills, understanding and finding solutions to social problems, in the face of it, the course curriculum search offer training in general knowledge and human. This study aims to identify the level of interest of bachelor's degree students in Accounting and Administration Sciences in relation to basic training disciplines that are essential in their training. From the use of a model based on the literature, the factors were investigated that influence the student's interest, making use of a questionnaire applied to 455 students of both courses. The data collected were subjected to techniques of descriptive statistics univariate (descriptive statistics, factor analysis and linear regression). As a result of this analysis it was found that the skills, the perceived importance of discipline, the perceived difficulty and confidence positively influence the student's interest by the general education disciplines.

Keywords: Interest and attitude. Perceived importance. Perceived difficulty. Self confidence. Basic training.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo contempla uma análise comparativa entre o interesse, a atitude dos estudantes dos cursos de bacharelado em contabilidade e Administração de uma instituição de ensino superior privada em relação às disciplinas de formação básica. De acordo com a diretriz curricular nacional do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, estabelecida pela resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, no art. 5º, § 1, é obrigatório que os projetos pedagógicos incluam em suas grades “estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística”, inclui também a esse rol, as disciplinas de língua portuguesa, metodologia da pesquisa, psicologia e sociologia, que estão presentes na matriz curricular dos cursos com o objetivo de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras. O curso de Administração através da resolução CNE/CES 1, de 2 de fevereiro de 2004 também prevê que os objetivos do curso sejam contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social.

Os cursos de ciências contábeis assim como o curso de Administração, ambos integrantes das ciências sociais aplicadas, exigem de seus estudantes uma formação básica e humanista, que permita a ele influenciar o meio no qual está inserido, atuando de maneira criativa e crítica diante dos desafios e exigências que compõem a sociedade contemporânea. Nesse sentido, a formação deve ser ampla e pluralista nos aspectos sociais, políticos e culturais. Acrescenta-se, porém, a formação em métodos quantitativos, fundamentais para a utilização dos estudantes em qualquer área de atuação, seja nas pesquisas sociais ou atuação profissional.

O estudo tem como ponto de partida a questão central: Qual a associação entre o interesse e a atitude dos estudantes do curso de bacharelado em Ciências Contábeis e Administração nas disciplinas de formação básica?

Diante disso buscou-se identificar o nível de interesse dos estudantes de curso de bacharelado em Ciências Contábeis e Administração com relação às disciplinas de formação básica, avaliar suas atitudes e analisar a associação existente entre esses itens, com o objetivo principal de Comparar o interesse e as atitudes dos estudantes do curso de bacharelado em Ciências Contábeis e Administração de uma instituição de ensino superior privado com relação às disciplinas de Formação básica.

Este trabalho segue a linha de pesquisa já adotada por outros autores no sentido de analisar o nível de interesse e atitude de alunos por uma determinada área de estudos. Nesse aspecto, COSTA *et al.*, (2009) analisaram a atitude e o interesse dos estudantes de contabilidade da cidade de Fortaleza quanto à área de métodos quantitativos. COSTA *et al.*, (2011) analisaram também a atitude dos estudantes do curso de administração quanto às disciplinas da área contábil, enquanto que Viana (2012), pesquisou a atitude e a motivação dos estudantes de administração pela área de estatística. Desta forma, encontra-se referencial teórico consistente para balizar os estudos.

Para atingir o objetivo definido o trabalho foi dividido em quatro etapas. A segunda etapa apresenta o Referencial teórico, conceituando as dimensões analisadas e estruturando o direcionamento da pesquisa. A etapa seguinte compõe os procedimentos metodológicos, a descrição da amostra e resultado da pesquisa. Por fim, a quarta etapa apresenta as considerações finais, implicações, limitações e recomendações para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-EMPÍRICO

A Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, publicada no Diário Oficial da União no dia 4 de março de 2004. e o Parecer CES/CNE 023, de 03/02/2005, que trata da retificação da Resolução CNE/CES nº 1, de 02/02/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, onde foi solicitado ao MEC que os cursos de Bacharelado em Administração sejam tão-somente denominados “cursos de Bacharelado em Administração”, como forma de conter a descaracterização dos cursos correlatos à ciência da Administração.

O curso de graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades: comunicação e expressão; raciocínio lógico, crítico e analítico; visão sistêmica e estratégica, criatividade e iniciativa, negociação, tomada de decisão; liderança e trabalho em equipe. O curso também deve ofertar conteúdos de Formação Básica relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas; Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de

recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços; Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. (CNE/CES nº 1, 2004).

Para Gonçalves *et al* (2013) há um debate ocorrendo nas escolas de administração do Brasil acerca do papel social do administrador, embora esse debate seja ainda incipiente, deve proporcionar ao aluno uma visão clara acerca do seu papel na sociedade que será desempenhado como um profissional da Administração.

Nesse sentido, Viana (2012) desenvolveu sua tese de doutorado focando na relevância das disciplinas estatísticas na formação do administrador. O estudo quantitativo enfatiza que a estatística é uma ferramenta importante para a área financeira, de *marketing* e recursos humanos, muitas vezes aplicada diretamente no processo de tomada de decisão dos administradores. O estudo objetivou explicar a interação da atitude perante a estatística e a motivação dos estudantes com o desempenho acadêmico do aluno sobre tais disciplinas. A amostra foi composta por 278 alunos de duas faculdades públicas de Administração e foi possível concluir, de forma geral, que o grupo de alunos com maior interesse na área de finanças apresentou as maiores pontuações, tanto em relação à atitude perante à estatística como em relação à motivação acadêmica.

Por outro lado, Meireles *et al.* (2013) analisaram a percepção dos egressos do curso de Administração em relação à importância, absorção e utilização de determinados conhecimentos considerados necessários à formação do administrador. Os resultados apontam que os conhecimentos considerados menos importantes pelos egressos são também conhecimentos que os mesmos menos utilizam, dentre eles estão os cálculos. Estatística foi considerado menos importante e mais utilizado.

No curso de Ciências Contábeis os itens da formação básica foram definidos de acordo com o que preconiza a diretriz curricular nacional do curso de Ciências Contábeis, instituída através da Resolução CNE/CES nº 10/2004. A diretriz curricular nacional classifica os conteúdos que devem constar nos currículos dos cursos de ciências contábeis como conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdos de formação teórico-

prática. Os conteúdos de formação básica são formados por “estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística”.

A fundação brasileira de Contabilidade - FBC elaborou uma proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis, baseada na Resolução CNE/CES nº 10/2004, na qual destaca as disciplinas que compõe o eixo temático da formação básica. Pela proposta, as disciplinas são: “Matemática, Métodos Quantitativos Aplicados, Matemática Financeira, Comunicação Empresarial, Economia, Administração; Instituições de Direito Público e Privado; Direito Comercial e Legislação Societária, Direito Trabalhista e Legislação Social; Direito e Legislação Tributária; Ética e Legislação Profissional; Filosofia da Ciência; Metodologia do Trabalho Científico; Psicologia Organizacional e Tecnologia da Informação”.

A escolha por essa pesquisa sobre os conteúdos de formação básica baseou-se na importância do tema para os contadores, visto que a DCN do curso prevê que os futuros contadores estejam capacitados a “compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.” (MEC, 2004).

Curso de Administração	Curso de Ciências Contábeis
Formação Básica	Formação Básica
Contabilidade, Estatística, direito empresarial, Direito empresarial, economia, filosofia, língua portuguesa, matemática, metodologia da pesquisa, psicologia, sociologia; matemática financeira, e TCC.	Administração; Economia; Matemática; Metodologia da Pesquisa; Direito; Língua Portuguesa; Psicologia; Sociologia; Direito Empresarial; Matemática Financeira; Estatística; Sistemas de Informação; Ética; Administração Financeira e Orçamentária; Legislação Trabalhista e Previdenciária.

Quadro 1 Disciplinas de formação básica nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Os autores (2014).

A análise exploratória na grade curricular da instituição pesquisada feita pelos autores identificou as disciplinas mostradas no Quadro 1 como sendo parte do conteúdo de formação básica e que aderem à proposta da FBC e às DCN's dos cursos.

Cardoso, Demuner e Batista (2006) abordam em seu trabalho a aplicação dos métodos quantitativos em ciências contábeis à luz do currículo do contador global estabelecido pela ONU (2003) que busca uma equiparação da atividade contábil a nível mundial e definiu que a área de métodos quantitativos, que é parte integrante dos conteúdos de formação geral é uma das mais problemáticas na formação do contador, principalmente por que a base de conhecimentos adquiridos anteriormente vem deslocada e sem relação com aplicação prática,

portanto, é a área que os responsáveis pelo ensino devem ter como desafio na busca de um ensino consistente e de qualidade.

O trabalho de Fank *et al.* (2011), identificou que no estado de Santa Catarina, a partir da análise da estrutura curricular dos cursos de ciências contábeis, 46,87% das disciplinas que compõem o currículo dos cursos bacharéis em ciências contábeis não estão relacionadas com a grande área da contabilidade, ou conteúdos de formação profissional. Dessa forma, nota-se a grande importância que a formação geral possui na formação do contador. As principais disciplinas de formação geral identificadas estão ligadas à administração, direito, social, economia, matemática, pesquisa, estatística, linguística e psicologia.

Vários trabalhos abordam a importância do ensino da contabilidade e formação ampla do contador, indo além das disciplinas profissionalizantes, nesse sentido, é concordante entre os estudos que no mundo dinâmico dos negócios, o contador deve ter a habilidade necessária para compreender os fenômenos que estão a sua volta e a complexidade das relações sócio-culturais, possibilitando a eles uma visão sistêmica que certamente facilitará sua atuação como profissional. (FANK *et al.*, 2011; CARDOSO; DEMUNER; BATISTA, 2007; ALTHOFF; DOMINGUES, 2008)

De acordo com Althoff e Domingues (2008), não há evidência da existência de relação entre elas, embora seja de fundamental importância que as disciplinas tenham interdisciplinaridade entre si, como forma de dar sentido à formação ampla do profissional.

2.1 INTERESSE E ATITUDE DOS ACADÊMICOS

Na educação científica, o papel de interesse tem sido amplamente estudado durante as últimas décadas. O interesse de um indivíduo na ciência pode ser limitado a uma determinada disciplina (por exemplo, biologia) ou a determinados temas e atividades dentro de um determinado assunto, ou um campo de pesquisa (por exemplo, pesquisa social) (KRAPP; PREZEL, 2011).

A questão do interesse e atitude dos acadêmicos em função das disciplinas ofertadas pela instituição solicita uma análise de dois conceitos básicos para a construção das hipóteses investigadas no presente estudo, acerca do interesse, Dewey (1979), definiu que “o eu e o mundo exterior se acham juntamente empenhados em uma situação em marcha” (DEWEY, 1979, p. 137). O interesse, para Dewey (1979), não é determinado somente pelo objeto. Para

ele, a própria palavra interesse sugere, etimologicamente, aquilo que está entre – inter – esse, que reúne o sujeito e o objeto, que de outra forma ficariam distantes.

Para o mesmo autor, o interesse é uma palavra que exprime uma atitude. A atitude de quem toma parte em alguma espécie de atividade, de modo a lhe dar uma direção (Dewey, 1979). O interesse é o sinal de que algum material, objeto, habilidade, ou o que quer que seja, está sendo apreciado, de modo, a concorrer para a marcha progressiva de uma ação, com a qual a pessoa tenha se identificado. Interesse verdadeiro, em suma, significa que uma pessoa se identificou consigo mesma, ou encontrou a si mesma, no curso de uma ação. (DEWEY, 1979, p. 86). Visão mais recente aponta que o Interesse é conhecido por ser um fator interno importante que influencia a aprendizagem. Perspectivas gerais e impessoais de avaliação são determinantes para uma atitude, ao passo que o valor subjetivo ligado ao conhecimento sobre um objeto é importante para um interesse (KRAPP; PREZEL, 2011).

Já atitude é um sistema relativamente estável de organização de experiências e comportamentos relacionados com um objeto ou evento particular. Para cada atitude há um conceito racional e cognitivo – crenças e ideias, valores afetivos associados de sentimentos e emoções que, por sua vez, levam a uma série de tendências comportamentais: predisposições. Toda atitude é composta por três componentes: um cognitivo, um afetivo e um comportamental: a cognição – o termo atitude é sempre empregado com referência à um objeto. Toma-se uma atitude em relação a um objeto, que pode ser uma abstração, uma pessoa, um grupo ou uma instituição social. O afeto – valor que pode gerar sentimentos positivos, que gera uma atitude positiva; ou gerar sentimentos negativos gerando atitudes negativas. O comportamento – a predisposição: sentimentos positivos levam à aproximação; e negativos ao afastamento (MORRIS; MAISTO, 2004).

Os acadêmicos que se sentem confiantes e confortáveis no ambiente de aprendizagem estão mais propícios a mostrar maior interesse na tarefa de aprendizagem (FUENTES, *et al.*, 2009). Nesse sentido, o trabalho propõe a averiguar a hipótese de que:

H4 – O interesse pessoal do estudante pela área de formação geral é influenciado positivamente pela autoconfiança dos estudantes frente à área;

A maneira como uma pessoa pensa ou sente sobre determinada situação, em como se sentiria em relação a algum acontecimento é uma atitude, e atitudes são mediadas pelos valores que determinam as intenções de comportamento em relação aos acontecimentos ou situações apresentados. (MORRIS; MAISTO, 2004.) Dessa forma, se um aluno acredita que

estudar sociologia, português, psicologia é estimulante e vê utilidade para o seu desenvolvimento, ele tenderá a apresentar atitudes positivas em relação a essas disciplinas e apresentará um comportamento pró-ativo para com esta. Assim, podemos incluir a seguinte hipótese a ser tratado nesse estudo.

H2 – O interesse pessoal do estudante pela área de formação geral é influenciado positivamente pela importância percebida na área;

Historicamente a palavra atitude significou “aptidão” ou “adaptação”, num sentido físico, ampliada mais tarde, como uma preparação mental para a ação. Conceitos como: avaliação, no sentido gostar e não gostar; Predisposição, no sentido de prontidão; Influência Social, as atitudes são aprendidas de muitas maneiras e a influência social é integrante do processo; e experiência, atitudes são aprendidas da experiência e, portanto, podem ser ensinadas.

Vários autores já abordaram em seus trabalhos a relação entre interesse atitude dos alunos com relação a uma determinada disciplina ou a um conjunto de disciplinas. Costa *et al* (2009), ao fazer uma mensuração da atitude dos alunos de administração quanto área de métodos quantitativos, propôs também uma escala que permitisse que novos estudos sobre interesse a atitude dos estudantes pudessem ser desenvolvidos. O resultado desse estudo foi a criação de um instrumento com 18 itens divididos em quatro dimensões (Domínio, Autoconfiança, Importância e Dificuldade).

Ao fazer a aplicação desse modelo de escala para avaliar o interesse e a atitude dos alunos de ciências contábeis com relação às disciplinas de métodos quantitativos, Costa, Lopes Júnior, Lemos e Lobo (2009), identificaram que o interesse dos alunos de ciências contábeis em métodos quantitativos é influenciado positivamente a partir da sua percepção sobre importância e autoconfiança na disciplina, enquanto que é influenciada negativamente pela percepção de dificuldade pela área.

Fuentes, Lima e Guerra (2009), também aplicaram esforços na identificação das atitudes dos estudantes de administração em relação ao ensino de matemática e identificaram que grande parte dos alunos possui uma percepção negativa a respeito da disciplina e a relação direta de influência era o interesse do aluno antes da faculdade, sendo os alunos com opção para a área de exatas com uma percepção positiva da disciplina e os alunos que tinham outras opções demonstraram uma percepção negativa. Nesse estudo não houve relação de percepção negativa entre gênero, idade e estar ou não a disciplina.

As hipóteses de pesquisa foram definidas a partir dos estudos de Costa *et al.* 2011 e também Costa *et al.* (2009), baseados na construção de uma escala de mensuração do interesse e atitude dos alunos, bem como sua aplicação em outras áreas. Pela conveniência, e pela fundamentação teórica consistente na aplicação da escala, além das hipóteses já apresentadas, definiram-se também as seguintes hipóteses de pesquisa:

H1 – O interesse pessoal do estudante pela área de formação geral é influenciado positivamente pela percepção de habilidade nos conteúdos da área;

H3 – O interesse pessoal do estudante pela área de formação geral é influenciado negativamente pela dificuldade percebida na área;

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo foram especificados os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da investigação, em consonância com o problema de pesquisa, bem como com os objetivos formulados, além do referencial teórico.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa do tipo exploratório que para Beuren (2003) através desse tipo de pesquisa busca-se “conhecer com maior profundidade o assunto...” e também “...descobrir um novo enfoque sobre o assunto”.

A coleta de dados foi realizada utilizando-se de um método *survey*, a partir de um questionário contendo 31 questões fechadas, sendo 09 delas para levantamento do perfil da amostra e 22 questões com afirmativas que buscavam medir o interesse dos alunos nas disciplinas de formação geral. Para isso utilizou-se de uma escala *likert* de 7 pontos, onde 1 representava discordo totalmente e 7 concordo totalmente.

3.2 POPULAÇÃO, AMOSTRA E MÉTODOS DE AMOSTRAGEM

A pesquisa foi aplicada aos alunos dos cursos de bacharel em Administração e Ciências Contábeis de uma instituição privada, com uma população de 1175 alunos, sendo que foi utilizada uma amostra de 500 respondentes, utilizando um método de amostragem não probabilística, sendo os respondentes escolhidos aleatoriamente por conveniência e distribuídos em todas as turmas do curso de administração do período matutino e noturno e o

curso de ciências contábeis noturno. Dos 500 respondentes foram validados 455, sendo que 45 foram considerados incompletos e descartados da análise.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta pesquisa utilizou-se a análise descritiva dos dados, valendo-se de técnicas univariadas. Faz-se o uso também da estatística *alpha* de *cronbach* buscando validar o instrumento de pesquisa. Subsequentemente, usou-se a análise fatorial exploratória e buscou-se em seguida testar as hipóteses definidas no referencial teórico do trabalho através de um modelo de regressão linear.

4 RESULTADO DA PESQUISA

Os resultados obtidos através da coleta dos dados são apresentados nesta seção. Inicialmente apresenta-se o perfil demográfico dos respondentes e em seguida as análises das estatísticas descritivas, análise fatorial e o modelo de regressão linear com os testes das hipóteses propostas no trabalho.

4.1 ANÁLISE DO PERFIL DEMOGRÁFICO

A população apresenta o seguinte perfil. São formados por acadêmicos dos cursos de administração e ciências contábeis de uma instituição de ensino superior, sendo representados por 47,8% e 52,2%, respectivamente. O curso de administração é ofertado no período matutino e noturno, enquanto que o curso de ciências contábeis é ofertado somente no período noturno.

A pesquisa contém estudantes de ambos os períodos. A maior concentração de idade dos respondentes está entre 16 e 21 anos, com 24,9% e 39,4%. Apenas 9% possui idade acima de 29 anos. Dos respondentes 84% são solteiros enquanto que 13,1 são casados e 1,8 são divorciados. As mulheres compõe a maior parte com 57,3% respondentes femininos e 40,7% masculinos.

Dos respondentes 89,8% estudaram em colégios públicos antes do ingresso no ensino superior e 10,2 fizeram o ensino médio em escolas particulares, sendo que 47,3% ingressaram no ensino superior imediatamente após o ensino médio e 52,7% não o fizeram imediatamente. Em relação à renda, 11,6% afirmaram não possuir renda, 58,9% ganham até 02 salários

mínimos, 22% ganham entre 02 e 05 salários mínimos e 7,6% ganham acima de 05 salários mínimos.

4.2 ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

De posse dos dados coletados buscou-se extrair as estatísticas descritivas, a saber: média, moda e para as medidas de posição e o desvio padrão para as medidas de dispersão conforme consta na Tabela 1.

Para manter um critério de análise condizente com a escala *likert* de 7 pontos utilizada, convencionou-se a classificação dos escores da seguinte maneira: valores de média até 4 são baixos, acima de 4 a 5,5 são intermediários, e acima de 5,5 são elevados; para os desvios-padrão, valores até 1,2 são baixos, de 1,2 a 1,8 são intermediários, e acima de 1,8 são elevados.

Tabela 1 Estatística descritiva dos interesses e atitudes dos estudantes.

Constructos	Var.	Média	Moda	DesvPad	Média dos Constr.	DesvPad Constr.	Alpha
Interesse Pessoal	P1	5,58	6	1,370	4,87	1,59	0,795
	P2	4,54	5	1,684			
	P3	4,99	5	1,542			
	P4	4,36	5	1,745			
Habilidades Pessoais	P1	5,12	5	1,381	5,08	1,32	0,878
	P2	4,96	5	1,356			
	P3	5,04	5	1,335			
	P4	5,20	5	1,223			
Importância percebida	P1	5,78	7	1,483	5,88	1,35	0,898
	P2	5,81	7	1,345			
	P3	6,15	7	1,201			
	P4	6,06	7	1,262			
	P5	5,98	7	1,323			
	P6	5,52	7	1,479			
Dificuldade percebida	P1	3,84	5	1,723	3,66	1,77	0,884
	P2	3,57	5	1,783			
	P3	3,53	5	1,784			
	P4	3,70	4	1,802			
Autoconfiança	P1	4,48	5	1,637	4,39	1,57	0,828
	P2	4,58	5	1,611			
	P3	4,15	4	1,489			
	P4	4,35	5	1,536			

Fonte: Os autores (2014).

De acordo com esse critério, nota-se que os estudantes percebem a importâncias das disciplinas de formação geral para sua formação, sendo essa média elevada. Já a média do constructo dificuldade percebida é de 3,66 e considerada baixa, ou seja, os mesmos

apresentam dificuldades com essas disciplinas. O interesse pessoal, as habilidades pessoais e autoconfiança estão elencados em um nível intermediário. A medida de dispersão, desvio padrão, apresentada encaixa-se em um nível intermediário, o que demonstra certa regularidade nas respostas.

Visando comparar os resultados entre os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram tabulados os dados de forma separada, gerando duas novas tabelas com os resultados de cada curso, sendo que a Tabela 2 demonstra os dados do curso de Administração.

Tabela 2 Estatística descritiva dos interesses e atitudes dos estudantes.

Constructos	Var.	Média	Moda	Desv Pad	Média dos Constr.	Desv Pad Constr.	Alpha
Interesse Pessoal	P1	5,51	6	1,394	4,81	1,60	0,791
	P2	4,42	5	1,688			
	P3	5,00	5	1,511			
	P4	4,30	5	1,790			
Habilidades Pessoais	P1	5,11	5 ^a	1,356	5,05	1,33	0,863
	P2	4,90	5	1,386			
	P3	5,01	5	1,331			
	P4	5,17	5	1,248			
Importância percebida	P1	5,73	7	1,470	5,81	1,32	0,875
	P2	5,82	7	1,265			
	P3	6,06	7	1,183			
	P4	6,02	7	1,197			
	P5	5,91	7	1,339			
	P6	5,34	6	1,492			
Dificuldade percebida	P1	3,88	5	1,749	3,73	1,77	0,877
	P2	3,60	5	1,754			
	P3	3,67	5	1,789			
	P4	3,78	4	1,787			
Autoconfiança	P1	4,53	5	1,590	4,39	1,55	0,819
	P2	4,63	5	1,597			
	P3	4,13	4	1,478			
	P4	4,27	5	1,532			

Fonte: Os autores (2014).

A Tabela 3 apresenta os dados das estatísticas descritivas dos interesses e atitudes dos estudantes referentes ao curso de ciências contábeis.

Tabela 3 Estatística descritiva dos interesses e atitudes dos estudantes.

Constructos	Var.	Média	Moda	DesvPad	Média dos Constr.	Desv Pad Constr.	Alpha
Interesse Pessoal	P1	5,65	7	1,348	4,93	1,58	0,799
	P2	4,65	5	1,676			
	P3	4,99	5	1,572			
	P4	4,42	5	1,706			
Habilidades Pessoais	P1	5,13	5	1,406	5,11	1,32	0,891
	P2	5,00	5	1,330			
	P3	5,06	5	1,341			
	P4	5,23	5	1,200			
Importância percebida	P1	5,83	7	1,492	5,95	1,37	0,916
	P2	5,81	7	1,416			
	P3	6,23	7	1,214			
	P4	6,10	7	1,320			
	P5	6,04	7	1,309			
	P6	5,69	7	1,452			
Dificuldade percebida	P1	3,81	5	1,702	3,59	1,78	0,890
	P2	3,55	1	1,812			
	P3	3,40	1	1,775			
	P4	3,62	4	1,815			
Autoconfiança	P1	4,44	5	1,677	4,39	1,59	0,837
	P2	4,54	5	1,626			
	P3	4,16	4 ^a	1,502			
	P4	4,41	5	1,539			

Fonte: Os autores (2014).

De posse dos dados individualizados por curso é demonstrado na Tabela 4 a comparação dos resultados entre os cursos de Administração e Ciências Contábeis. A análise dos dados demonstra que o curso de Ciências Contábeis possui valores médios maiores do que o curso de Administração nos constructos de Interesse pessoal, Habilidades pessoais, importância percebida, podendo inferir que esses alunos possuem maior interesse, maior habilidade e percebem mais importância para as disciplinas de formação geral.

Tabela 4 Comparação de resultados entre Administração e Ciências Contábeis.

Constructos	Geral			Administração			Contábeis		
	Média	D.Pad	Alpha	Média	Desvio Padrão	Alpha	Média	Desvio Padrão	Alpha
Interesse Pessoal	4,87	1,59	0,795	4,81	1,6	0,791	4,93	1,58	0,799
Habilidades Pessoais	5,08	1,32	0,878	5,05	1,33	0,863	5,11	1,32	0,891
Importância percebida	5,88	1,35	0,898	5,81	1,32	0,875	5,95	1,37	0,916
Dificuldade percebida	3,66	1,77	0,884	3,73	1,77	0,877	3,59	1,78	0,890
Autoconfiança	4,39	1,57	0,828	4,39	1,55	0,819	4,39	1,59	0,837

Fonte: Os autores (2014).

Na variável dificuldade percebida, no entanto a média é menor para ciências contábeis, ou seja, percebem menos dificuldade que o curso de administração. A variável autoconfiança possui valores semelhantes em ambos os cursos.

4.3 ANÁLISE DA VALIDADE INTERNA DO INSTRUMENTO

Após a análise descritiva dos dados, procedeu-se a análise da validade interna da escala por meio do coeficiente alpha de *Cronbach*. A estimativa do coeficiente foi realizada a partir do pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* - SPSS. Valores estimados de alfa de *Cronbach* acima de 0,70 determinam que o instrumento possua confiabilidade apropriada, entre 0,8 e 0,9, confiabilidade moderada a elevada e acima de 0,9, confiabilidade elevada.

O valor estimado do alfa de *Cronbach* para o a variável interesse pessoal demonstrou ser apropriada, porém, abaixo de 0,8. As variáveis Habilidades Pessoais, Dificuldade Percebida e Autoconfiança apresentaram valores estimados considerados de moderado a elevado e a variável Importância Percebida apresentou confiabilidade elevada. Os resultados encontrados corroboram com o estudo de Costa *et al.* (2009), onde a escala utilizada também apresentam valores estimados para alfa de *Cronbach* acima de 0,70.

4.4 ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA

Após a análise da validade interna do instrumento aplicou-se a análise fatorial exploratória com o objetivo de extrair os constructos definidos no estudo de Costa *et al.* (2009). Para tanto, com o auxílio do pacote estatístico SPSS, encontrou-se os valores do teste Kaiser-Meyer-Olkin (KMO), Bartlett e a variância explicada dos constructos. Para que uma escala seja apta ao uso da análise fatorial exploratório é necessário que os valores estimados de KMO sejam superiores a 0,5.

O teste de esfericidade de Bartlett procura identificar se a matriz de correlação é uma matriz de identidade, dentro de um nível de confiança de 5% rejeita-se a hipótese nula de matriz de identidade, sendo necessários valores abaixo de 0,05. A variância explicada indica o percentual que se explica da variância em cada fator extraído. Os valores demonstrados na Tabela 5 habilitam o uso da análise fatorial na escala utilizada.

Tabela 5 Valores de KMO, Bartlett e Variância Explicada.

Constructos	KMO	Valor -p: Bartlett	Variância Explicada
Interesse Pessoal	0,759	0,000	62,533%
Habilidades Pessoais	0,817	0,000	73,255%
Importância percebida	0,872	0,000	67,241%
Dificuldade percebida	0,837	0,000	74,133%
Autoconfiança	0,794	0,000	66,172%

Fonte: Os autores (2014).

Observe, com base na Tabela 5, que todos os valores estimados para o KMO, foram superiores a 0,7, o que demonstra a adequação ao uso da análise fatorial. Percebe-se também que a variância explicada possui valores acima de 60%, destacando-se o constructo Dificuldade Percebida pelo discente com 74,133%.

4.5 ANÁLISE DAS HIPÓTESES DE PESQUISA

As hipóteses apresentadas foram elaboradas a partir do referencial teórico onde foram testadas utilizando-se da técnica de análise de regressão linear múltipla pelo método de mínimos quadrados ordinários, onde a variável dependente foi o constructo interesse pessoal e as variáveis dependentes habilidades pessoais, importância percebida, dificuldade percebida e autoconfiança.

O modelo apresentou um coeficiente de explicação $R^2 0,359201$ e a estatística F igual a 64,62, com um valor de probabilidade igual a zero, indicando a existência de regressão linear. A Tabela 6 mostra as estimativas do modelo de regressão linear múltiplo para o constructo Interesse Pessoal.

Percebe-se por meio da Tabela 6 que todos os constructos apresentaram valores de probabilidade abaixo de 1%, confirmando que os constructos influenciam estaticamente a variável dependente “Interesse Pessoal”.

Tabela 6 Modelo de regressão.

Constructos	Beta	Valor t	Sig. (p-value)
Constante	-0,000000	-0,000000	1,000000
Habilidades Pessoais	0,195	4,038	,000
Importância percebida	0,432	10,228	,000
Dificuldade percebida	0,121	3,152	,002
Autoconfiança	0,101	2,279	,023

Fonte: Os autores (2014).

A hipótese H1 onde afirma que o interesse pessoal do discente pela área de formação geral é influenciado positivamente pela percepção de habilidade nos conteúdos da área, foi estatisticamente corroborada, uma vez que o valor encontrado para o beta foi igual a 0,195. Assim, quanto maior for a percepção do discente em relação às habilidades, maior também será o interesse pela área de formação geral.

A hipótese H2 onde afirma que o interesse pessoal do discente pela área de formação geral é influenciado positivamente pela importância percebida na área foi estatisticamente corroborada, dado que o valor estimado para o beta foi igual a 0,432. Assim, quanto maior for a percepção do discente em relação à Importância Percebida, maior também será o interesse pela área de formação geral.

A hipótese H3 onde afirma que o interesse pessoal do discente pela área de formação geral é influenciado negativamente pela dificuldade percebida na área foi estatisticamente refutada, uma vez que o valor do beta estimado (0,121) foi positivo, mesmo sendo significativo em termos estatísticos. Assim, pode-se afirmar que a Dificuldade Percebida pelo discente não possui uma relação direta com o interesse na área de formação geral.

A hipótese H4 onde afirma que o interesse pessoal do discente pela área de formação geral é influenciado positivamente pela autoconfiança dos estudantes frente à área foi estatisticamente corroborada, uma vez que o valor estimado para o beta foi igual a 0,101. Assim, quanto maior for a autoconfiança percebida pelo discente, maior também será seu interesse na área de formação geral.

O Quadro 1 sumariza os resultados das hipóteses identificadas a partir do referencial teórico e testadas empiricamente.

Hipóteses	Fator de influência no interesse	Resultado
H1	Habilidades Pessoais	Corroborada
H2	Importância percebida	Corroborada
H3	Dificuldade percebida	Refutada
H4	Autoconfiança	Corroborada

Quadro 2 Resultado do teste de hipóteses.
Fonte: Os autores (2014).

Os resultados auferidos no Quadro 2 evidenciam a aceitação de três hipóteses levantadas no referencial teórico, enquanto que a única hipótese refutada diz respeito à dificuldade percebida pelos discentes.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho originou-se da busca do entendimento em como o interesse dos alunos de Administração e Ciências contábeis pelas disciplinas de formação geral eram influenciados por outras variáveis como Habilidades, Importância percebida, Dificuldade Percebida e Autoconfiança. A partir da análise na literatura, foi possível identificar um modelo para mensuração e identificação das influências relatadas. Essas descobertas permitem um conhecimento mais profundo acerca do comportamento do estudante frente a disciplinas que são fundamentais para sua formação. Isso pode trazer benefícios aos alunos, aos professores e às coordenações de curso que podem juntos, elaborar estratégias e propostas de conteúdos que atendam as expectativas de ambos os públicos a fim de se atingir com êxito o que se propõe nas diretrizes curriculares nacionais. As hipóteses aqui analisadas mostraram de forma estatística que todos os constructos analisados influenciam de maneira positiva no interesse do aluno.

Outrossim, os demais trabalhos de temas relacionados não haviam focado especificamente na análise das disciplinas de formação geral, o que indica que há oportunidades para outros estudos no sentido de confirmarem ou não os resultados aqui apresentados, podendo inclusive incluir na análise alunos que estudam em instituições públicas, visto que o presente estudo esteve baseado em alunos de uma instituição privada de ensino.

REFERÊNCIAS

ALTHOFF, N. S.; DOMINGUES, M. J. C. S. **Práticas interdisciplinares nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: mito ou realidade**. In: II CONGRESSO ANPCONT, 2008, Salvador. BA, 2008.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. Ed. Atlas. São Paulo, 2003.

CARDOSO, W.; DEMUNER, J. A.; BATISTA, G. D. **A Relevância da Interdisciplinaridade para o Ensino dos Métodos Qualitativos nos Cursos de Contabilidade no ES**. In: Encontro Anual da ANPAD, 30, 2007, Salvador.

CARNEIRO, JUAREZ D. **Proposta Nacional para o curso de graduação em Ciências Contábeis**. 2º Ed. Ver. E atual. Brasília, FBC, 2009.

COSTA, F. J.; LOPES JÚNIOR, E. P.; LEMOS, A. Q.; LOBO, R. J. S. **Uma análise da atitude e do interesse dos estudantes de contabilidade quanto à área de métodos quantitativos.** *Revista Gestão Organizacional*, 2(2), 123-137, 2009.

COSTA, F. J.; PAIVA, T. A.; DA ROCHA, J. D. A.; RAMOS, R. R. **Interesse e atitudes dos estudantes de Administração em relação à área contábil.** *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 5(1), 99-120, 2011.

COSTA, F. J.; LOPES JÚNIOR, E. P.; LEMOS, A. Q.; LOBO, R. J. S. **Mensuração das Atitudes dos Estudantes de Cursos de Administração quanto à Área de Métodos Quantitativos: Proposta de uma Escala.** In: Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis Anais do II AdCont. 2011.

DEWEY, J. **Democracia e Educação. Introdução à Filosofia da Educação.** 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

FANK, O. L.; ANGONESE, R.; NASCIMENTO, S.; RAUSH, R. B. **O ensino contábil no estado de Santa Catarina: as matrizes curriculares dos cursos de graduação em análise.** XIV SEMEAD – seminários em administração. São Paulo, 2011.

FUENTES, V. L. P.; LIMA, R.; GUERRA, D. D. S. **Atitudes em relação à matemática em estudantes de Administração.** *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 13(1), 133-41, 2009.

GONÇALVES, G. A. C.; MEDEIROS JUNIOR, G.; DE MORAIS, L. C. M.; MARTINS, P. E. M.; DE SOUSA, S. M. A. **O papel social do administrador: Formação e Perspectivas à luz da administração pública.** IV Encontro de Administração Pública. Vitória da Conquista, BA, 2013.

KRAPP, A.; PREZEL, M. **Research on interest in science: Theories, methods, and findings.** *International Journal of Science Education*, 33(1), 27–50, 2011.

MEIRELES, F. R. S.; FREITAS, A. R. P.; ABREU, M. C. S.; REBOUÇAS, S. M. D. P. **Uma avaliação dos conhecimentos necessários, adquiridos e utilizados pelos egressos do curso de administração.** *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 6(3), 190-209, 2013.

MORRIS, C. G.; MAISTO, A. A. **Introdução à Psicologia.** Ed. Pearson e Prentice Hall. SP. 2004.

PARECER CNE/CES Nº 23, DE 03 DE maio DE 2005. **Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2005/ces_23_2005.pdf

RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_04.pdf

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf.

VIANA, G. S. **Atitude e motivação em relação ao desempenho acadêmico de alunos do curso de graduação em administração em disciplinas de estatística**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2012.